

Licenciatura

Hoje licenciado, Luiz Fernando dos Santos afirma ter adotado posição reformada “por convicção e de coração”

Ex-monge é licenciado na IP de Vila Brasil

Da Redação

No dia 12 de Junho de 2005, na Igreja Presbiteriana de Vila Brasil, da cidade de São João da Boa Vista-SP, realizou-se o culto de Licenciatura do ex-monge Sr. Luiz Fernando dos Santos. Reuniu-se ali a Comissão Executiva do Presbitério de São João da Boa Vista, sendo seu Presidente o Rev. Matheus O. Valim Orrú.

Iniciado o culto, o Rev. Mateus Orrú informou à igreja ali reunida que o irmão Luiz Fernando dos Santos seria licenciado como pregador da Palavra, pois ele já havia apresentado tudo o que lhe fora solicitado, como demonstração de genuína conversão, ilibada posição reformada calvinista, trabalhos doutrinários e de crítica exegética, orientados pelo Rev. Odayr Olivetti, pregação pública, experiência como encarregado da Congregação de Andradas, MG., e avaliação positiva junto ao conselho da igreja local e ao plenário do presbitério. Dadas as instruções e feitas as perguntas constitucionais – respondidas satisfatoriamente –, o Presidente do Presbitério declarou o candidato em prova oficialmente licenciado para a pregação da Palavra.

Luiz Fernando foi monge cisterciense, chegando à segunda posição da ordem, só abaixo do prior. Foi professor de Teologia em São José do Rio Preto, SP, e lecionou em diversas instituições romanas. Nos estágios de crescimento na ordem, esteve em Roma e em Jerusalém, e teve numerosas experiências em trabalhos com paroquianos. Interessou-se pela Reforma Protestante e a estudou a fundo.



Rev. Matheus, Lígia, o ex-monge Luis Fernando acompanhado de sua filha, Thalita, e sua esposa Regina, Azená e o rev. Odayr Olivetti.



Culto de licenciatura de Luis Fernando dos Santos.

O Rev. Odayr Olivetti, que o acompanhou e o encaminhou ao Conselho da I. P. de São João da Boa Vista, solicitando que fosse aceito como aspirante ao ministério, informa que o então monge Luiz Fernando

dos Santos lhe disse que adotou a posição reformada, calvinista, “por convicção e de coração”.

Não podendo permanecer mais no romanismo honestamente, renunciou à fé católica romana. Tempos depois, esteve em

Viçosa, a convite do Rev. Élbén César, foi acolhido pela igreja, preparou-se e, ele e sua esposa Regina, também católica romana ativa, agora convicta cristã reformada, foram recebidos à comunhão da Igreja Presbiteriana por

profissão de fé e batismo. E sua filhinha, Thalita, foi batizada. Entretanto, sem campo de trabalho, voltou para sua terra natal, Poços de Caldas, onde o foi encontrar o Rev. Odayr Olivetti, que passou a dar-lhe assistência. O irmão e sua família foram transferidos de Viçosa para a I.P. de São João da Boa Vista, Congregação de Águas da Prata.

O Licenciado Luiz Fernando continua à frente da Congregação de Andradas. Numa apresentação solicitada pelo Rev. Olivetti, Luiz Fernando declara, entre muitas outras coisas, estas: “Ao confrontar o pensamento teológico católico romano com a Sagrada Escritura na preparação das aulas, por uma inequívoca intervenção do Espírito Santo, eu fui aos poucos deparando com a ausência de apoio ou respaldo escriturístico. Em dois anos de conversão, eu li e estudei uma variegada literatura reformada”, e cita esta lista: Institutas de Calvino, comentários das epístolas paulinas, de Calvino, Teologia Sistemática, de L. Berkhof, Esboços de Teologia, de A.A. Hodge, Confissão de Fé Presbiteriana e os dois catecismos; os Cânones de Dort, o Catecismo de Heidelberg, a História da IPB., biografias de Owen, Whitefield, Baxter, Spurgeon etc., a Subscrição Confessional, de autoria do Rev. Ulisses Horta Simões, e algumas obras da coleção FELIRE. Posteriormente leu várias obras de Lloyd-Jones etc. Deixou o romanismo no início de 2001, depois de haver sido monge cisterciense durante 13 anos. Revela genuína espiritualidade e forte senso de vocação. Oremos por ele e por sua família.



Artigo

O Ministro Presbiteriano Jubilado

Rev. João Wesley Boechat

De maneira muito forte e inesperada comecei a pensar e a sentir algo sobre a pessoa e a vida do Ministro Presbiteriano Jubilado. Isto aconteceu dias atrás e, agora, pela segunda vez, interrompe o meu sono às três horas da madrugada. Quero adiantar: não sou jubilado, e nem sei se chegarei lá.

Não questiono a jubilação do Ministro Presbiteriano, quer seja pela saúde, tempo de serviço, ou por idade. Quero continuar aceitando que a jubilação tem o seu valor, a sua razão de ser, e é necessária. E, deve ser recebida com louvor e sincera gratidão ao Senhor. Mas, meus caros e respeitáveis leitores, será que todos os ministros, homens que estiveram durante longo tempo cuidando do rebanho do Senhor Jesus, e que hoje, impossibili-

tados de continuar pastoreando, estão vivendo com a dignidade de servos do Senhor quanto à vida financeira?

Não, nem todos. É com tristeza que eu digo, pelo que tenho visto e ouvido, que muitos estão vivendo com grandes dificuldades, recebendo auxílio até de pessoas não evangélicas, e, com isto vêm as críticas até familiares. Meus irmãos sejam realistas, o dinheirinho da aposentadoria da Previdência Social às vezes não é suficiente nem para a compra de medicamentos de um idoso. Louvemos a Deus pelo “dinheirinho” que ele recebe, mas o servo do Senhor deve ser de responsabilidade nossa, da Igreja, não do governo.

Meus caríssimos irmãos, a publicação da jubilação no Órgão Oficial da Igreja, com suas belas palavras, é muito bonita e agradável de se ler; a entrega de uma linda placa é algo significativo

e marcante, mas aquele homem de Deus vai continuar a vida com suas múltiplas necessidades próprias, também das de sua fiel companheira, e, às vezes ainda, de outros com muitas e grandes despesas.

Infelizmente a situação de vários Ministros Jubilados, com seus cônjuges, tem sido motivo de comentários, pois, muitos os vêem como desvalorizados e esquecidos pela igreja, sem o carinho e amparo que merecem. Irmãos, se estamos sempre a ensinar que devemos fazer o bem a todos, “mas principalmente aos da família da fé” (Gl 6.10), será que um Ministro do Evangelho não está incluso?

Meus prezados irmãos, pela graça de Deus, eu, desde muito cedo, aprendi olhar os servos do Senhor, Ministro do Evangelho, com enorme respeito e a tratá-los com honra, e, quero continuar assim até o fim da minha jornada

aqui.

Espero que este modesto artigo chegue ao conhecimento de muitos Presbíteros, homens de Concílios; e aqueles que concordarem com as minhas colocações, posição e proposta, procurassem, sob a direção do Senhor Deus, tomar providências justas, sensatas e cristãs junto a concílios da nossa amada e respeitada Igreja Presbiteriana do Brasil. Eis o que apresento: Os Presbitérios deveriam aprovar em seu orçamento o valor de um salário mínimo vigente, como piso, para cada Ministro Jubilado, e semelhante decisão deveria ser tomada também pelo Supremo Concílio. E, com o falecimento do Ministro, a sua esposa continuaria a receber o mesmo valor durante a sua vida. Os poucos Ministros Jubilados, que são privilegiados financeiramente teriam toda liberdade de dispensar essa verba dos Concílios.

Meus respeitáveis irmãos em Cristo, antes de qualquer crítica, comentário, ou decisão, orem sobre o assunto exposto. E, sem de forma alguma negligenciarmos a obra da Igreja nas suas mais diversas áreas, procuremos usar também o dinheiro do Senhor que chega às nossas mãos para cuidarmos melhor daqueles que, durante longos anos, levaram grandes benefícios a muitos, e que, agora nesta fase delicada de suas vidas, vivam esse entardecer com a maior dignidade possível; e, assim a Igreja Presbiteriana do Brasil, também neste particular, dando glorioso testemunho.

Que o Senhor, de quem somos e a quem servimos, encha o nosso coração da Sua sensibilidade, amor e ação.

O Rev. João Wesley Boechat é Pastor da Igreja Presbiteriana Betel

Mudanças

Instituto Presbiteriano Gammon sob nova direção

Rev. Wilton Cordeiro da Silva

O Instituto Presbiteriano Gammon (IPG) passa a contar, a partir de 2006, com novo Diretor Geral. A Magna Assembléia Geral convidou o Dr. Alysso Massote Carvalho para conduzir os destinos da Casa de Samuel Gammon. O instituto nasceu de um sonho que se tornou realidade por meio da visão e trabalho de missionários presbiterianos procedentes dos EUA. Fundado em 1869, na cidade de Campinas, interior de São Paulo, o Gammon é a primeira escola evangélica do Brasil.

Um surto de febre amarela que atingiu o país no final do Séc.

19, principalmente em Campinas, quando milhares de vidas foram ceifadas, motivou a transferência do então Colégio Internacional para Lavras, sul de Minas Gerais, em 1893. Por meio do esforço abnegado de pessoas como Samuel Rhea Gammon, Carlota Kemper, Eduardo Lane, George Nash Morton, entre tantos outros que marcaram a rica e abençoada trajetória do educandário, iniciou-se o enriquecimento do patrimônio educacional de Lavras, que passou a ser conhecida como a “terra das escolas e dos ipês”.

O IPG desenvolve a sua missão educacional, convicto de que este sonho só se tornou realidade porque provém do coração de Deus. É uma obra de fé que caminha alta-mente ao longo do tempo sob o lema

“Dedicado à glória de Deus e ao progresso humano”. Da Educação Infantil ao Ensino Superior, o Instituto segue formando gerações para a glória somente do Senhor nosso Deus.

Dr. Alysso sabe o que significa ocupar tão distinto cargo, que passa por um viés de missão-ministério-sacerdócio, afinal são 136 anos de lastro histórico. Natural de Belo Horizonte, bisneto de presbiterianos evangelizados pelo Dr. Gammon e presbiteriano desde a infância, atualmente é membro da Terceira Igreja Presbiteriana de Belo Horizonte, comunidade onde desempenhou variadas atividades e ocupou diversos cargos, estando hoje como Presbítero em disponibilidade. É casado com a

engenheira, arquiteta e decoradora Sylvia Thais, filha do Presbítero Idsel Costa Martins e da educadora Mafalda Fonseca Martins. Dr. Idsel, filho do Presbítero Francisco Martins, gammonense, autor dos livros “Por que Sou Presbiteriano” e “O Ofício de Presbítero” e a Sra. Mafalda, de família lavrense, é também gammonense.

O novo Diretor Geral do IPG graduou-se em Teologia e Psicologia em sua cidade natal. Cursou Mestrado e Doutorado em Psicologia na Universidade de São Paulo (USP) e Pós-Doutorado na University of North Carolina at Greensboro – UNCG, nos Estados Unidos. Foi o primeiro presidente da Associação Brasileira de Ensino de Psicologia – ABEP, consultor

ad-hoc do Ministério da Educação – MEC, entre outras atividades e funções.

O desejo do coração do Dr. Alysso, traduzido em empenho e dedicação, é que o IPG consolide, interna e externamente, dois aspectos fundamentais: a realidade de ser uma escola confessional e a busca da qualidade nos diversos segmentos da instituição.

Que as bênçãos do Deus Todo-Poderoso, que há 136 anos vem sustentando esta obra de amor e fé, continuem sendo derramadas abundantemente sobre todos nós.

O Rev. Wilton Cordeiro da Silva é Vice-Diretor Geral do IPG.



Ação de Graças

Dia Nacional de Ação de Graças na IP da Tijuca

Rev. Eurípedes
da Conceição

O mês de novembro de 2005 deixou marcas de profunda alegria na IP da Tijuca, no Rio de Janeiro. A igreja celebrou o Dia Nacional de Ação de Graças e registrou a presença de vários membros-fundadores.

O pregador, especialmente convidado para o evento, foi o Rev. Roberto Brasileiro, pastor da Igreja Presbiteriana de Patrocínio (MG) e presidente do Supremo Concílio da Igreja Presbiteriana do Brasil.

MARCHA DOS FRUTOS

Um ponto alto da programação foi a “Marcha das Ofertas dos Frutos”, uma prática tradicional nas liturgias dos cultos de Ação de Graças nas Igrejas do Presbitério

do Rio de Janeiro. É um momento em que a Igreja vem à frente e entrega sua oferta em frutos da estação, agradecendo a Deus as bênçãos alcançadas durante o ano. Como ocorre em todos os anos, os frutos são doados para instituições beneficentes. Este ano a doação foi feita às crianças do Instituto Presbiteriano Álvaro Reis (INPAR).

O gesto é uma dramatização da história dos peregrinos ingleses do navio Mayflower que chegaram a América do Norte, em 11 de dezembro de 1620, e, após sobreviverem a um inverno arrasador, tiveram uma ótima colheita em 1621 e, durante três dias, fizeram uma grande festa para agradecer a Deus. A alegria dos colonos foi tão contagiante que a eles se uniram o Chefe indígena Massasoit e mais noventa

índios.

HOMENAGEM

O segundo ponto alto da programação foi a inauguração da “Sala Presbítero-Emérito Abílio de Mello Cunha”, em ato solene de gratidão pela inesquecível contribuição dada pelo Presb. Abílio (81 anos) e sua esposa Dhalia (80 anos) à IP da Tijuca durante os seus 38 anos de existência no bairro. O casal tem marcado sua presença na comunidade carioca participando da UnATI (Universidade Aberta da Terceira Idade), ligada à UERJ (Universidade do Estado do Rio de Janeiro), defendendo os direitos dos idosos e representando-os junto à imprensa e à Mídia.

CONFRATERNIZAÇÃO

O terceiro ponto alto da programação foi o momento de confraternização. Após o culto, toda a



Celebração na IP da Tijuca pelo Dia Nacional de Ação de Graças

Igreja se reuniu no Salão Social Reverendo Zaqueu Ribeiro e participou de uma Ceia de frutos e frios. A prática visa unir as

peças em gratidão ao Senhor pela mesa farta e por sua provisão, nunca nos deixando faltar o necessário.

História

121 anos de Presbiterianismo em Cana Verde

Rev. Ricardo Xavier
de Castro

Eduardo Carlos Pereira foi ordenado pastor em 1881, enviado para o campo com sede na cidade de Campanha - MG. Visitava o extenso campo a cavalo e como ministro protestante sofreu tenaz perseguição pelo clero romano. Durante sete anos exerceu o pastorado no interior de Minas. A cinquenta milhas ao norte de Campanha ficava a cidade de Lavras do Funil, onde o Rev. Eduardo Carlos Pereira envolveu-se numa notável discussão pública com três padres, que durou três horas e meia, na qual conseguiu provar, com a Bíblia na mão, o quanto algumas doutrinas estão distantes da verdade. Um fruto oculto desta discussão veio posteriormente a

lume. Ao encerrar-se uma semana de reunião de oração, em janeiro de 1884, surgiu um pedido urgente de Cana Verde, vila a trinta milhas ainda mais ao norte. O pedido partia de um moço cujo primeiro interesse pelo evangelho foi despertado pela discussão em Lavras. Só em abril daquele ano foi possível ir até lá, dado a péssima situação das estradas durante a estação das chuvas. A vila de Cana Verde não tinha mais de mil habitantes e nesta ocasião ele deixou 60 Bíblias e Novos Testamentos.

No retorno, o Rev. Eduardo encontra cerca de 15 pessoas prontas para serem recebidas na Igreja. No mesmo ano, já depois da reunião do Sinodo, viria a ser organizado o trabalho presbiteriano em Cana Verde. O próximo pastor foi o Rev. Zacarias de Miranda. Nove anos depois, em 1893, o Rev.

Samuel Gammon em sua primeira viagem evangelística, partindo de Lavras, atravessou o Rio Grande, dirigindo-se para a Vila de Cana Verde, um dos primeiros núcleos de crentes naquela zona de Minas Gerais. A acolhida foi favorável e as reuniões em Cana Verde foram bem sucedidas. De volta a Lavras, no domingo seguinte foi muito animador, receberam um bom número de crentes que vieram de Cana Verde a fim de participar da Santa Ceia.

Alguns dos primeiros presbiterianos em Cana Verde foram: o Sr. Salathiel da Costa Pereira (descendentes em Campo Belo), a Sra. Alvina Costa Cardoso (que posteriormente mudou-se para Campo Belo, tornando-se a primeira presbiteriana daquela cidade), o Sr. João de Souza, Bárbara de Souza (tornou-se professora do

colégio Kemper em Lavras), Srª Rita Freire Cardoso entre outros. De 1884 a 1951 os presbiterianos que não se mudaram de Cana Verde, praticavam a sua fé nos lares e a partir de 1952 passaram a frequentar os cultos no Templo em Cerradinho.

Uma nova etapa inicia-se aos nove dias do mês de abril de 1967 com os trabalhos evangelísticos “sem interrupção” na Congregação Presbiteriana em Cana Verde. O primeiro culto realizado foi pelo Rev. Samuel Brust (1919-1981) na casa de Dª Suzana Silva Cardoso, Maria Izabel Cardoso e Ailton Silvio Cardoso. Os trabalhos eram realizados aos domingos (12h e 19h) e às quintas às 19h. No dia quatro de junho do mesmo ano, deu-se início a 1ª E.B.D. com 13 alunos na classe rev. Eduardo Carlos Pereira e 11 alunos na clas-

se rev. Zacarias de Miranda (as classes foram assim denominadas em homenagem aos pastores pioneiros do trabalho presbiteriano em Cana Verde). A inauguração do “Templo Presbiteriano” se deu no dia 25 de dezembro de 1969 pelo Rev. Samuel Brust. A SAF foi organizada em 29 de novembro de 1967; a UMP em primeiro de janeiro de 1974 e a sua organização se deu no dia nove de março de 1997. São 37 anos de história, lutas e vitórias, sempre crendo nas maravilhosas promessas de Deus.

Rev. Ricardo Xavier de Castro é Pastor da I.P. de Cana Verde – MG / Presbitério Alto Rio Grande e Professor de História da Rede Estadual de Ensino em Cana Verde



Licenciatura

Buscar o avivamento que desperta amor por vidas distantes de Deus e pelo Reino são os objetivos do evento

IP da Herança Reformada realiza acampamento

“O Verdadeiro Avivamento” será tema do segundo acampamento da Igreja Presbiteriana da Herança Reformada, da Bahia. O retiro acontece entre os dias 24 de fevereiro e 1 de março, no Acampamento Jovens da Verdade, em Catu (BA), com o principal objetivo de despertar um real avivamento em meio à juventude presbiteriana do Estado. A Missão Jovens da Verdade é parceira da IP na realização do programa.

“Que precisamos de um avivamento urgente isto é verdade!”, constata o pastor da Igreja Presbiteriana da Herança Reformada, Josafá Vasconcelos. “Olhamos por todos os lados e só o que vemos é apostasia, e a igreja de Jesus Cristo se encontra envolta em confusão e superficialidade espiritual”, completa.

A expectativa da organização do evento é a de que jovens sejam impactados pelo ensino da palavra de Deus sobre o que de fato é o avivamento e sobre todas as suas implicações na vida do cristão. Aproximadamente 250 acampantes devem estar presentes no retiro, que terá como preletor o pastor Conrad Mbewe, da igreja Batista Kabwata, em Lusaka, Zambia, no continente africano, além do próprio pastor Josafá. Conrad tem sido chamado hoje, segundo os organizadores do acampamento, de “o Spurgeon Africano”, em referência ao pregador e autor inglês Chares H. Spurgeon. O pastor africano tem sido destaque nos países por onde prega devido à sua fidelidade às Escrituras

e ênfase à doutrina calvinista. “Esperamos que, por intermédio de suas mensagens, o Espírito Santo traga aos acampantes uma vívida convicção do pecado e necessidade da graça de Deus”, pondera o diácono Samuel Paulo, da organização do acampamento.

Este é o segundo acampamento realizado pela IP da Herança Reformada. O primeiro, voltado apenas para os

todo o país, incluindo casais. E após o retiro, o pastor Conrad segue para São Paulo, onde realiza conferência no Instituto Presbiteriano Mackenzie nos dias 4 (às 19h) e 5 de março (às 16h e às 19h). O rev. Augustus Nicodemus será o intérprete nas duas datas.

A organização trabalha com a possibilidade de organizar, anualmente, eventos como este, que neste ano acontece

alvo da ação da IP da Herança Reformada. O acampamento visa também despertar nos jovens cristãos o desejo pelo resgate das almas distantes do Evangelho. “A carência de alimento espiritual sólido, tanto na evangelização como na edificação dos cristãos é, para nós, a característica mais marcante na juventude em geral”, destaca o pastor Josafá. Mas, segundo o pas-

lação da Bahia pela verdade. “É um povo carente de Cristo que, pela graça de Deus, tem respondido positivamente ao evangelho”, comemora o Diácono Samuel, citando a passagem de Romanos 5:20: “Onde abundou o pecado, superabundou a graça”.

A pregação do evangelho em um Estado que possui uma herança religiosa que se confunde com a cultura local tem sido vista, em certas ocasiões, por segmentos da sociedade, como uma tentativa de sublimar manifestações nativas e nascidas da tradição cultural local. O fato de as Escrituras afirmarem ser Cristo o caminho, a verdade e a vida, e o único elo de ligação entre Deus e os homens, tem dado “suporte” para que determinados atores sociais classifiquem a igreja evangélica como “preconceituosa e alienada”. Mas é sabido que manifestações como esta partem de conceitos erroneamente pré-estabelecidos e visões distorcidas do Corpo de Cristo. “É natural que haja oposições quando o evangelho é pregado”, entende o pastor Josafá. “O importante é demonstrar amor de cristão sem fazer concessões”, conclui o pastor, lembrando que não há, na história recente da IP da Herança Reformada, registros de perseguições ostensivas, muito embora o trabalho já tenha sido alvo da intransigência de um bispo local, quando a IP mantinha um programa de televisão.

Para mais informações sobre o acampamento da IP da Herança Reformada, (71) 3203-4562, ou pelo email jovensdaverdade@oi.com.br.



Acampamento Jovens da Verdade, em Catu, Bahia

membros da igreja e de comunidades da região, teve menor amplitude. Desta vez, o evento não está limitado apenas aos jovens da IP, tampouco ao acampamento Jovens da Verdade, em Catu, na Bahia. De acordo com os organizadores, a região – em especial a cidade de Alagoinhas – possui estrutura hoteleira suficiente para receber interessados de

durante o carnaval. A intenção é promover outros encontros de caráter reformado por todo o país. O Diácono Daniel Gomes da Silva, também um dos organizadores do retiro, lembra que hoje já existem eventos reformados significativos, como o Simpósio “Os Puritanos”, por exemplo.

CARÊNCIAS

A juventude baiana hoje é o

tor, “despertar e contagiar a todos com a chama do amor de Deus e a Sua Obra” são as reais funções do avivamento.

Historicamente, o estado baiano é conhecido pela presença significativa de religiões afro-brasileiras e também pelo sincretismo religioso. Para os organizadores do acampamento, tais elementos revelam claramente o clamor da popu-



Aconteceu

Campo Missionário Peniel implantado em Jatobá – PE

No dia 28 de agosto passado, com a permissão e aprovação de Deus, foi inaugurado o Campo Missionário Peniel, na cidade de Jatobá. A cidade fica localizada à margem esquerda do rio São Francisco do lado de Pernambuco à 46 Km de distância da cidade de Paulo Afonso (BA), numa região pitoresca próximo ao lago da Barragem de Itaparica, onde também fica localizada a Usina Hidroelétrica “Luiz Gonzaga” da CHESF.

O planejamento desse trabalho missionário começou seis meses antes da inauguração, com a experiência de pioneirismo do rev. Benjamim Ferreira da Silva, que em 1983, junto com sua esposa Maria de Souza Ferreira, começou implantando a Congregação Presbiteriana Reformada, no Sítio Barra do Município de Triunfo (PE). Já em 1985, implantou a IP de Serra Talhada (PE). Há três anos, implantou o Campo Missionário de Petrolândia (PE). E, a convite do saudoso rev. José dos Anjos Santos (supervisor da JMN), trabalhou (de 1991 a 1997) em vários campos missionários da JMN, sob a presidência de pb. Dirceu Cerzósimo Souza, que atualmente exerce o presbiterato na IP Peniel, em Campinas (SP), da qual vem a manutenção do aluguel do salão do culto.

Diácono Márcio Antonio Gomes de Brito

Homens promovem congresso presbiterial

A Confederação de UPHs do Sínodo Unido de São Paulo realizou o quinto Congresso Unificado das Federações de Bragantino, Pirituba e Unida, no dia 26 de novembro, no acampamento do Mackenzie em Cabuçu, Vila Gustavo, região de Guarulhos (SP). O tema *Desfrutando a boa e agradável vontade de Deus* foi abordado pelo rev. Joaquim Pessoa (IP do Jardim Rincão) no período da manhã, e pelo rev. Laércio Rios Guimarães (IP do Parque São Domingos)

à tarde, no culto de encerramento. Participou também o conjunto masculino da Primeira IP de Bragança Paulista. Vários sócios fizeram-se presentes no evento, que registrou uma média de 220 pessoas. Mais informações com o presidente da Confederação, diác. Aparecido Aguiar pelo telefone (11)3942-0018 ou (11)9309-3602.

Capelão do Instituto Presbiteriano Gammon lança livro

No dia 18 de novembro, o rev. Augusto Pinheiro lançou o livro *Explícito*, que trata, segundo o próprio autor, da evangelização, da ética, da vida conjugal e da sexualidade. A obra traz ainda entrevistas reais, estudo sério, pesquisa chocante e análise crítica. O lançamento aconteceu no Hotel Vitória, em Lavras (MG). Para mais informações: (35) 3694-2123 / 3694-2122 / 3822-3210.

Email: augusto.livro@uol.com.br

Lançamento de campanha contra crime e corrupção

O CRISCOR (Cristãos Contra a Corrupção) divulgou, no dia oito de dezembro, a Campanha Contra a Corrupção da UNODC (Agência da ONU contra Drogas e Crime). A parceria CRISCOR-UNODC se estende por todo o Brasil e estes cristãos incentivam a todos que visitem e conheçam o site www.unodc.org.br para entenderem melhor o trabalho feito no combate à corrupção no país. A UNODC depositou toda confiança na agência cristã para a difusão do trabalho no Brasil. Por isso, no site existem propagandas de rádio em MP3 (formato de áudio) que podem ser divulgadas em emissoras.

A UNODC conta com um orçamento muito baixo para a confecção de material de divulgação e para enviar às Instituições-chave que queiram divulgar o trabalho. Interessados em realizar alguma doação para confecção de material de divulgação, entre em contato com o Escritório da UNODC e fale

com Luiz Fernando Godinho, Assessor de Comunicação, pelo telefone (61) 3424-6605 / 8143-4654. Mais informações sobre a campanha, visite o site da CRISCOR www.criscor.org

Direitos humanos versus direitos culturais

No dia 14 de dezembro passado, a Comissão da Amazônia, Integração Nacional e de Desenvolvimento Regional da Câmara dos Deputados trouxe um debate sobre a relação entre o direito à vida e à cultura. O debate teve como base a polêmica sobre a retirada de crianças do grupo indígena Suruwahá, em Rondônia, para tratamento de saúde, sob os cuidados da Missão JOCUM (Jovens com uma Missão), objeto de duas matérias controversas no programa Fantástico, da Rede Globo. Estiveram presentes também a FUNAI e a FUNASA. Por que as indiazinhas Suruwahá que foram à São Paulo fazer tratamento de saúde deveriam ser sacrificadas por seus pais, sob justificativa defendida pela Funai e por parte de alguns antropólogos, de que o seu sistema cultural deve ser respeitado? (Os Suruwahá sacrificam crianças que nascem com alguma anormalidade física ou mental). Como declararam os participantes do IV Congresso Brasileiro de Missões, “acreditamos na auto-determinação dos povos e reafirmamos que as culturas indígenas devem ser defendidas e respeitadas; porém não à custa da exclusão absoluta do acesso aos benefícios que a ciência e a medicina moderna têm para salvar vidas, conforme reza a nossa Constituição”. Se a prática de missão cristã reafirma a valorização da vida humana, se o Cristianismo tem mensagem e práticas que são a favor da vida, por que razão os missionários precisam ser retirados das áreas indígenas? Que a vida triunfe sobre todos os subterfúgios!

Henrique Afonso deputado federal da Frente Parlamentar Evangélica da Câmara dos Deputados.



Aniversários

Igreja em Várzea Alegre

Durante os dias 12 e 13 de novembro de 2005, a 2ª Igreja Presbiteriana do Brasil em Várzea Alegre (CE), comemorou o 6º aniversário, como igreja organizada. Para este momento ímpar, foi convidado como pregador o Rev. Eudes Ferreira de Oliveira, pastor da 1ª IPB de Sousa (PB). Durante o período de 1989 a 1999, a comunidade funcionou como Congregação Presbiterial, até ser efetivada como Igreja, em 7 de novembro de 1999.

Atualmente a 2ª IP em Várzea Alegre, localizada no Centro Sul do Estado, pertence ao Presbitério Central do Ceará (PCCE), tem como seu pastor Sebastião Ferreira Torquato (Rev. Bastos) que, desde o período de Janeiro de 2000 a 2002, assistiu a igreja com atos pastorais um final de semana por mês, pois era efetivo da IP de Cedro (CE). Convidado pelo Conselho da 2ª IP, a partir de janeiro de 2003 efetivou-se como pastor do referido campo, passando a residir na cidade com sua esposa, Missionária Cláudia, e o seu filhinho Álef, e pela graça de Deus permanecem até hoje servindo ao Senhor. A Deus, a nossa gratidão por tudo que nos proporciona como servos, e a toda igreja. A Ele toda honra, glória e louvor eternamente!

Rev. Sebastião Ferreira Toquato

45 membros para 45 anos

No final de semana de 21 a 23 de outubro a IPB - Bairro Amambá em Campo Grande-(MS), comemorou 45 anos de organização eclesial. Foram três dias muito especiais e motivadores.

Deus usou o preletor destes dias, o reverendo Juarez Marcondes Filho, que não só trouxe inspiradoras mensagens de Deus para nós, como tam-

bém nos ajudou com sua experiência no pastoreio de uma grande igreja presbiteriana (IPB-CURITIBA) e nos incentivou a perseverar na luta por uma igreja saudável e crescente.

Foram vários momentos de inspiração e alegria. Na sexta-feira, logo na abertura das comemorações, Deus conduziu o pregador a trazer uma mensagem clara e precisa sobre um texto que (providencialmente) havia sido pregado no domingo anterior numa clara confirmação de Deus sobre o seu propósito para a igreja. Após o sermão do pastor visitante, o pastor da igreja leu as metas da igreja para os próximos cinco anos, com vistas ao Jubileu de Ouro da Igreja, e iniciou-se a contagem regressiva rumo ao Jubileu.

No sábado, além da pregação abençoada, tivemos a participação especial do Coral Gospel de Campo Grande, formado por membros de diversas denominações. Foi um momento muito especial e inspirativo.

No domingo, tivemos a participação musical das diversas equipes de nossa igreja. Pela manhã o Coral Infante Juvenil Crianças Cantai, composto por 40 crianças e que fará em 2007, com a bênção de Deus, 25 anos de atuação ininterrupta. Atualmente regido pela Dra. Marta Helena Ribas da Cruz Leme, fomos abençoados com uma música alegre e festiva. Ainda no culto da manhã, tivemos a participação do grupo King's Voices, que atua há mais de sete anos em nossa igreja nos trabalhos de evangelização. São cerca de 50 integrantes com idade entre cinco e 18 anos. O Grupo é dirigido pela Prof. Valci V. R. da Silva. À noite, o grupo Levando a Luz, composto por 7 adolescentes de nossa igreja, que usa no repertório ritmos variados e contemporâneos,

participou no prelúdio e no poslúdio do culto.

O ponto alto da festa foi no culto vespertino, quando estavam presentes cerca de 600 pessoas no culto de louvor e adoração, e a igreja realizou a segunda colheita do ano.

Recebeu festivamente quarenta e cinco (45) novos membros à comunhão por Profissão de Fé, Profissão de Fé e Batismo, por transferência, por jurisdição à pedido e ex-officio e por restauração. Foi uma festa emocionante, especialmente quando os que foram batizados se ajoelharam para receber o batismo por aspersão.

Ao final do culto, o pastor da igreja, rev. Adoniram Judson de Paula, lançou o plano de ação da igreja até o Jubileu com as metas a serem alcançadas, ao que todo o povo de Deus correspondeu num ato de fé se prontificando a servir ao Senhor com alegria.

A Deus, toda a glória!

Rev. Adoniram Judson de Paula

IP de Vespasiano comemora aniversário

Durante todo o mês de novembro, a IP de Vespasiano (MG) comemorou seu aniversário.

No dia 12, o pregador foi o secretário executivo do SC-IPB, rev. Ludgero Bonilha Moraes, pastor querido pela igreja, que é filha da Primeira IP de Belo Horizonte, pastoreada pelo secretário executivo.

O início do trabalho foi em 17 de novembro de 1988, há 17 anos, sendo desbravador o evangelista Delfino José Costa. Ao ser ordenado ao ministério, ele foi o primeiro pastor da igreja, quando a congregação foi organizada, no dia 12 de novembro de 1995.



Aniversários

A IPV mantém uma obra social que cuida de crianças de zero a 12 anos em situação de risco. A ASBE, Ação Social Beneficente Ebenézer, popularmente conhecida por Casa de Passagem, é o nosso Lar Ebenézer, fundado em 23 de dezembro de 2001 pelo então pastor rev. Vander de Oliveira Vidal, hoje atuante no pastorado em Bauru (SP).

Além da IPV, há ainda a IP Manancial, organizada em 11 de setembro de 2005, e a Congregação no Morro Alto, pastoreadas pelo rev. Nilton Marques da Silva.



À frente, a partir da esquerda: Pb. Cornélio, Rev. Carnot, Pb. Antônio Carlos, Diác. Leandro e Pb. Jozué. Atrás: Diác. Erleis e Bruno, Rev. Ludgero e Pb. Abel.

A IPV pertence ao PSBH (Presbitério Sudoeste de Belo Horizonte) e Sínodo BH. Soma-se ao trabalho o presb. Antônio Carlos, formado no seminário em 3 de dezembro de 2005 e designado para licenciatura e pastorado da IPV. O presb. está no campo como evangelista desde 2001.

Nesses 10 anos passaram pela IPV cinco pastores, sete presbíteros e oito diáconos. Hoje, o conselho da IPV é composto pelos irmãos rev. Carnot Jacy Roque Junior (presidente); presb. Abel Belotti (vice-presidente), Antônio Carlos (secretário) e Jozué Andrade (tesoureiro). A Junta Diaconal é com-

posta dos irmãos diác. Leandro N. Moreira (presidente), Bruno C. Souza (vice-presidente) e Erleis C. Paula (secretário).

Presb. Antônio Carlos

Presbitério Rio Doce comemora 70 anos

O Presbitério Rio Doce, encerrando as comemorações do seu 70º aniversário de organização, realizará um Culto de Gratidão a Deus, o qual será realizado na Primeira Igreja Presbiteriana de Governador Valadares, no dia seis de Janeiro de 2006, às 20h, por ocasião da realização da Sessão Preparatória da 71ª Reunião Ordinária.

O pregador será o Rev. Roberto Brasileiro da Silva, presidente do Supremo Concílio da IPB.

Aos presbiterianos do Brasil, especialmente àqueles de igrejas e concílios oriundos do PRDC, estendemos o convite para alegrarem-se conosco e agradecerem a Deus pelos 70 anos de serviço ao nosso Deus.

Anisio Muzzi Portugal, Secretário Executivo - PRDC

104º aniversário da IP de Aracaju

A Igreja Presbiteriana de Aracaju comemorou 104 anos existência, contando com a presença do Rev. Robério Basílio, da IP em Brotas (BA), e participação dos corais da igreja Brilho Celeste e Perfeito Louvor.

O Rev. Alexandre Latimer Blackford, que visitou Sergipe pela primeira vez em 1878, abriu caminho; outros palmilhavam-no até que, no dia 13 de Dezembro de 1901, na aurora deste século, às 15h30, uma comissão nomeada pelo Presbitério de Pernambuco, composta dos Reverendos G. W. Chamberlain e W. E. Finley, organi-

zou o rol da Igreja Presbiteriana de Aracaju, sendo arrolados 33 membros maiores e 12 menores que faziam parte da Igreja Presbiteriana de Laranjeiras. À noite, houve culto público, sendo declarada organizada a Igreja. O Rev. Chamberlain leu a Escritura; o Rev. Bixiler fez oração; o Rev. Finley narrou o histórico da Igreja e os esforços feitos para conseguir a sua organização, salientando a ação do Presbitério de Pernambuco e da comissão nomeada; o Rev. Wadell instituiu nos deveres os membros da nova igreja.

A Igreja é o vivo e real testemunho do ensino de Jesus. Foi semeada, cresceu e está frutificando. Desde o princípio recebeu a promessa do Senhor da Igreja e vai caminhando vitoriosa. Neste tempo de existência jamais se desviou da doutrina, da fé e da fidelidade do Evangelho. Sempre pregou a pura Palavra de Cristo. O seu candeeiro continua aceso na presença de Jesus. A ele sejam dados o poder, glória e honra por mais de um século pelo caminho da fé.





Poesia

Ele é meu pai

No seu afã interminável
Governando e presidindo o universo imensurável, Deus está sempre ocupado.
Dia e noite Ele trabalha guiando na rota certa a quantos astros, cometas, luas, sóis, constelações, vias-lácteas e planetas navegam nas amplidões.
Deus trabalha junto ao mar. Contendo-o nos seus limites; Azul sombrio, esverdeado o mar esbravejava irado ou se espreguiça na praia, mas não sai do velho berço no gênesis preparado.
Deus cuida das aves do céu. Do nascer ao pôr-do-sol.

Irapuru, Beija-Flor, Andorinha, rouxinol, Pomba meiga e até o xexéu.

A folhinha que desponta, o botão que desabrocha, a verde erva que brota, o canavial que balança o sopro da brisa mansa, insetos que voam além, feras e animais domésticos, monstros marinhos também tudo ao Senhor se atém. E o mais maravilhoso de toda essa descrição, é que esse Deus tão ocupado tem tempo para mim também. Ele me conhece e me vê, me distingue na imensidão. Ele me ama, me vê, me sustém nos braços seus. E eu exulto proclamando: esse Deus tão ocupado é meu Pai! É meu Deus!

Juracy Fialho Viana

Ano Velho

Vai findando, urge fazer um balanço;
pra ver se houve recuo ou se houve um bom avanço.
É necessário lembrar fazê-lo com juízo imparcial,
para assim se conseguir um resultado real.
Como estive com meu Deus, nessa etapa percorrida?
O Senhor aprovaria, as contas da minha vida?
A palavra dos meus lábios foi sincera ou foi maldosa?
E o meu modo de agir mereceu menção honrosa?
Confessei o meu pecado todo vez que eu pequei?
Ou estou em falta com Deus, porque o mal lhe ocultei?
E na relação com o próximo como foi minha conduta?
Amei-o como a mim mesmo ou parti para disputa?
Se pratiquei algum mal estou pronto a corrigir?
Ou conservo-me insensível sem o erro admitir?
Pratiquei o bem pra todos e ajudei o meu irmão ou cometi o pecado que é feito por omissão?
Fiquei com ressentimento de alguém que me ofendeu
ou passei uma esponja em tudo o que aconteceu?
Em paz comigo e com o próximo, com Deus e com seu povo.
É assim que eu desejo começar o Ano Novo.

Aristides Ferreira Netto

XV CONGRESSO NACIONAL DE SAFs

Confederação Nacional do Trabalho Feminino – IPB

Santidade:
Unidade e Paz. (Ef 4:1-6)

PARTICIPAÇÃO:

- Membros da diretoria nacional
- Secretárias nacionais de atividades
- Deas delegadas por Confederação Santidade
- Deas delegadas por federação
- Secretárias locais Santidade do Trabalho Feminino (opcional)

PALESTRAS:

"Viva em Santidade, Unidade e Paz"
(Constituinte do novo paradigma)
Rev. Paulo de Santa Rita de Souza

"Minha Família Não Tem Paz"
Sociedade Santidade Brasileira

SEMINÁRIOS:

"A Mulher que Deus quer Usar"
Elaine Helena Chagas de Jesus
"Felicidade Não é Ganhar"
Julia Maria Pires Ribeiro

ESTUDO EM GRUPOS
por região
"Reconhecimento e Trabalho Feminino"

Local: Estância Árvore da Vida
ESTRADA DO PORTÃO PESADO S/N - SUMARÉ - SP

DATA: 31/01 A 04/02/2006

APOIO:
COTOVA CULTURA CRISTÃ
www.ccp.org.br